

BROTO S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

Broto S.A.

Relatório da Administração.....	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos Patrimoniais	9
Demonstrações de resultados.....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A Diretoria do Broto S.A. submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras no exercício social de 2025, com o relatório dos Auditores Independentes, contemplando as atividades desenvolvidas para adicionar valor aos investimentos dos acionistas e atender as demais partes interessadas.

Visão Geral e Posicionamento

A Companhia atua como uma plataforma digital integrada voltada ao agronegócio, com o propósito de conectar produtores, fornecedores, instituições financeiras e parceiros estratégicos ao longo de toda a cadeia produtiva.

Seu modelo de negócios está fundamentado na construção de um ecossistema digital que combina tecnologia, dados e soluções especializadas, com o objetivo de ampliar a eficiência das transações, facilitar o acesso a insumos, serviços e crédito, e apoiar a tomada de decisão dos agentes do setor.

A atuação está orientada por três direcionadores estratégicos:

- **Inteligência**, por meio do uso de dados e tecnologia para apoiar a tomada de decisão do produtor;
- **Conexão**, ao integrar oferta e demanda de produtos, serviços financeiros e conhecimento;
- **Sustentabilidade**, promovendo práticas mais eficientes e responsáveis no agronegócio.

Esses direcionadores orientam a evolução do modelo de negócios e a atuação integrada ao longo de suas diferentes frentes.

Modelo de Negócios e Linhas de Atuação

A atuação está estruturada em quatro frentes complementares:

O **Marketplace** concentra a oferta de produtos e serviços, conectando sellers e produtores em um ambiente digital estruturado, com foco na eficiência comercial e na geração de negócios.

O **Barter** representa uma frente estratégica em desenvolvimento, voltada à viabilização de operações estruturadas de troca, com integração a soluções financeiras e elevado potencial de expansão.

O **Clube** atua na formação de comunidade e no desenvolvimento de relacionamento com os usuários, por meio da oferta de benefícios e parcerias especializadas.

A frente de **Conteúdo e Capacitação** complementa o modelo ao apoiar a geração de conhecimento e o desenvolvimento técnico dos produtores, fortalecendo o engajamento e ampliando o ciclo de relacionamento com a Plataforma.

Ambiente de Mercado

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente desafiador no agronegócio brasileiro, caracterizado por restrições de liquidez, custo de crédito elevado e maior cautela por parte dos produtores rurais, impactando de forma relevante a dinâmica de investimento no setor.

Após um ciclo de forte expansão observado nos anos que antecederam 2024, o mercado de bens de capital para o agronegócio entrou em trajetória de ajuste, com desaceleração nos investimentos em modernização das propriedades, especialmente na aquisição de máquinas e equipamentos.

Dados setoriais indicam que as vendas de máquinas agrícolas no Brasil apresentaram queda de aproximadamente 27% em 2024, evidenciando a intensidade do movimento de retração. Ao longo de 2025, observou-se uma estabilização do mercado, ainda que em patamares inferiores aos registrados nos ciclos anteriores.

No plano macroeconômico, o ambiente permaneceu marcado por crédito mais restrito e custo de financiamento elevado, associado à desaceleração da atividade agropecuária e à pressão sobre a rentabilidade de determinadas culturas, contribuindo para uma postura mais conservadora dos produtores.

Como reflexo, houve redução do volume de transações em categorias relevantes, com impacto sobre a atividade dos *sellers* e sobre o desempenho do Marketplace. A restrição de crédito também influenciou o ritmo de evolução de iniciativas estruturantes, especialmente aquelas dependentes de *funding*, como o *Barter*.

Por outro lado, esse ambiente reforça a necessidade de modelos mais eficientes na alocação de recursos e com maior diversificação de fontes de financiamento.

Nesse contexto, ganha relevância a integração entre plataformas digitais e instrumentos do mercado de capitais. Em linha com essa dinâmica, a Companhia vem avançando na estruturação de um fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), com abordagem orientada ao monitoramento e à gestão de risco.

Essa evolução contribui para ampliar a capacidade de financiamento das operações, reduzir a dependência de linhas tradicionais de crédito e fortalecer a integração entre originação, estruturação e distribuição de operações no âmbito da Plataforma.

Desempenho Operacional e Financeiro

A Receita Bruta totalizou R\$ 5,1 milhões, abaixo do previsto no plano de negócios, refletindo a menor atividade no Marketplace. Em relação a 2024, a receita apresentou variação de 34% (R\$ 2,6 milhões), indicando redução no período.

O volume bruto transacionado (GMV), que representa o valor total das transações realizadas no período, atingiu R\$ 1,2 bilhões. A Plataforma encerrou o exercício com aproximadamente 500 *sellers* ativos, além de registrar 370 mil usuários ativos e 5,5 milhões de acessos, evidenciando a manutenção de sua relevância e alcance.

O prejuízo líquido do exercício foi de R\$ 28,4 milhões, desempenho 33% melhor do que o previsto no plano de negócios. Em comparação com 2024, o resultado apresentou variação de 18% (R\$ 6,3 milhões).

No período, foram realizados investimentos de R\$ 6,1 milhões, direcionados ao desenvolvimento da Plataforma, com destaque para o *Barter* e para as capacidades associadas à viabilização de operações de financiamento.

Esses investimentos estão alinhados à evolução do modelo de negócios, com ênfase na integração de soluções de crédito bancário e de mercado de capitais à Plataforma.

Perspectivas e Estratégia

Em continuidade à evolução do modelo de negócios ao longo de 2025, a Companhia direcionará sua atuação à consolidação de um modelo mais integrado, orientado à geração de valor ao longo da cadeia do agronegócio.

Em linha com a revisão do plano de negócios aprovada pelos acionistas, a estratégia prioriza iniciativas com maior potencial de escala, recorrência e eficiência operacional, tendo à frente estratégica *Barter* como principal alavanca de crescimento.

A expansão do *Barter* será acompanhada pelo fortalecimento das capacidades de originação, estruturação e viabilização de operações, bem como pela integração com soluções financeiras e parceiros estratégicos.

Nesse contexto, e em linha com a evolução do ambiente de crédito, a Broto avança na estruturação de um fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) como elemento central de sua estratégia de *funding*.

A evolução desse modelo permitirá maior integração entre originação, estruturação e distribuição de operações, contribuindo para a escalabilidade do negócio e para maior eficiência na alocação de capital.

Paralelamente, a Companhia seguirá aprimorando o Marketplace, com foco na eficiência comercial, na qualificação do portfólio e na evolução da experiência do usuário.

A Companhia também seguirá com foco na evolução do Clube Broto, na melhoria contínua da experiência do usuário, no fortalecimento do engajamento da base por meio de réguas de relacionamento e na ampliação do ecossistema, com o avanço de parcerias estratégicas e potenciais patrocinadores.

As iniciativas voltadas à comunidade, conteúdo e capacitação permanecem como vetores relevantes de engajamento e desenvolvimento de efeitos de rede.

Também seguirá investindo em capacidades tecnológicas e analíticas, com ênfase no uso de dados para aprimorar a eficiência operacional e a personalização de ofertas.

Essas iniciativas se articulam com os direcionadores estratégicos – Inteligência, Conexão e Sustentabilidade – que orientam a evolução do modelo de negócios.

A estratégia está fundamentada na combinação entre disciplina na alocação de recursos, evolução do modelo de negócios e integração com o mercado de capitais.

A Administração entende que a Companhia está posicionada para capturar oportunidades relevantes na transformação do crédito e da comercialização no agronegócio brasileiro, em um contexto de crescente demanda por modelos mais integrados, eficientes e estruturados de financiamento e distribuição.

São Paulo, 31 de março de 2026.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da
Broto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Broto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Broto S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa e as suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

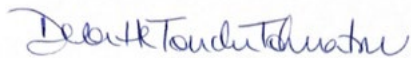
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e de suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Eloise Guerra
Contadora
CRC nº 1 SP 264852/O-0

Broto S.A.

Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	7	8.887	14.653
Contas a receber - clientes	8	1.858	1.778
Impostos a recuperar	9	887	1.158
Outras contas a receber	10	41	888
Despesas antecipadas	11	419	675
Total do ativo circulante		<u>12.092</u>	<u>19.152</u>
Imobilizado	12	23	26
Intangível	13	17.485	16.606
Total do ativo não circulante		<u>17.508</u>	<u>16.632</u>
Total do ativo		<u><u>29.600</u></u>	<u><u>35.784</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Passivos			
Fornecedores	14	1.109	2.478
Obrigações tributárias	15	55	141
Obrigações sociais e trabalhistas	16	1.428	1.784
Receitas diferidas	17	1.370	2.482
Outras contas a pagar	18	158	5.006
Total do passivo circulante		4.120	11.891
Patrimônio líquido			
Capital social	20	119.400	89.400
Prejuízos acumulados		(93.920)	(65.507)
Total do passivo e patrimônio líquido		29.600	35.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas <u>Explicativas</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receita operacional líquida	21.a	4.488	6.654
Custos dos serviços prestados	21.b	(14.241)	(20.010)
Prejuízo Bruto		(9.753)	(13.356)
Despesas com pessoal	21.b	(13.529)	(16.082)
Despesas gerais e administrativas	21.b	(2.780)	(2.470)
Despesas com tecnologia	21.b	(1.761)	(1.985)
Despesas com marketing	21.b	(1.774)	(721)
Outras despesas		(412)	(332)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(30.009)	(34.946)
Receitas financeiras	21.c	1.610	2.737
Despesas financeiras	21.c	(14)	(2.504)
Resultado financeiro		1.596	233
Prejuízo do exercício		(28.413)	(34.713)
Atribuível aos:			
Acionista controlador		(14.207)	(17.357)
Acionista não controlador		(14.206)	(17.356)
Quantidade de ações		119.400.000	89.400.000
Prejuízo por ação - R\$		(0,24)	(0,39)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(28.413)</u>	<u>(34.713)</u>
Total do resultado abrangente	<u>(28.413)</u>	<u>(34.713)</u>
Atribuível aos:		
Acionista controlador	(14.207)	(17.357)
Acionista não controlador	(14.206)	(17.356)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Descrição	Notas	Atribuível ao acionista controlador			Total do patrimônio líquido
		Capital Social	Prejuízos acumulados	Participação de não controlador	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		62.400	(15.397)	(15.397)	31.606
Aumento de capital	20.a	27.000	-	-	27.000
Prejuízo do exercício		-	(17.357)	(17.356)	(34.713)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		89.400	(32.754)	(32.753)	23.893
Aumento de capital	20.a	30.000	-	-	30.000
Prejuízo do exercício		-	(14.207)	(14.206)	(28.413)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		119.400	(46.961)	(46.959)	25.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de Caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(28.413)	(34.713)
Ajustes para:		2.038	7.425
Depreciação e amortizações	12/13	5.393	5.251
Reversão de provisão de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(11)	21
Baixa de imobilizado	12	-	19
Receitas diferidas		(1.112)	(239)
Outras provisões		(2.232)	2.372
Variação nas contas patrimoniais			
Contas a receber - clientes		(69)	189
Impostos a recuperar		272	(501)
Outras contas a receber		847	(888)
Despesas antecipadas		256	(109)
Fornecedores		(1.369)	(159)
Obrigações tributárias		(86)	58
Obrigações sociais e trabalhistas		(356)	1.682
Outros débitos		(2.616)	(24.172)
Caixa Líquido aplicado nas atividades operacionais		(3.121)	(23.900)
Atividades de investimento			
Aquisição de bem do ativo imobilizado	12	-	(23)
Aquisição de bem do ativo intangível	13	(6.270)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.2)	(23)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	20.a	30.000	27.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		30.000	27.000
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(5.766)	(24.212)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		14.653	38.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		8.887	14.653
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa		(5.766)	(24.212)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Broto S.A. (doravante denominada “Broto” ou “Companhia”) é constituído em forma de sociedade anônima, com sede na Av. das Nações Unidas, nº 14261 Setor Ala A – 29º Andar – Cond W. Torre Morumbi – Vila Santa Gertrudes – São Paulo - SP CEP 04794-000. A Companhia foi constituída em 04 de janeiro de 2023.

A Companhia é integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Banco do Brasil (Conglomerado BB), com composição societária correspondendo a 50% e 50% das ações representativas do capital social do Broto, divididas entre Banco do Brasil S.A. e Brasilseg Companhia de Seguros, respectivamente.

O Broto atua como uma plataforma de marketplace e tem o propósito de potencializar a produtividade dos produtores rurais e transformar o agronegócio, levando o campo para o digital e possibilitando que os agricultores encontrem, em um só lugar, tudo o que necessitam para ter ótimos resultados.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1. Declaração de conformidade

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração considera que a Companhia possui recursos suficientes para dar continuidade às suas operações no futuro previsível. Adicionalmente, não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio de continuidade operacional.

Esse entendimento está suportado pelo alinhamento do plano de negócios da Companhia às expectativas de seus acionistas, bem como pelas iniciativas estratégicas em curso, que incluem a continuidade do plano de expansão e o desenvolvimento de novos modelos de negócios, como operações de Barter e o Clube de benefícios e fidelidade Broto, previstos para o exercício de 2026. Tais iniciativas reforçam a perspectiva de geração de valor e sustentabilidade das operações no longo prazo, em consonância com elevados padrões de governança corporativa e responsabilidade socioambiental.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2026.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Broto. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício do julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras estão divulgadas nas notas explicativas:

Nota 6-c – imobilizado

Nota 6-d – intangível

Nota 6-e – redução do valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis

Nota 6-g – redução do valor recuperável dos instrumentos financeiros

Nota 6-k e 16 – benefícios a empregados

Nota 14 - fornecedores

Notas 6-l e 17 – receitas diferidas

5. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais do Broto pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

6. Descrição das políticas contábeis materiais adotadas

O resumo das políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia está apresentado a seguir:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras de curto prazo que possuam alta liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aquisição, é igual ou inferior a 90 dias. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para gerenciamento de compromissos de curto prazo.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem substancialmente os rendimentos das aplicações financeiras e despesas com juros, que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre equivalentes de caixa. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas para manutenção de conta corrente bancária e suas transações.

c. Imobilizado

Compreende móveis e utensílios. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas foram utilizadas conforme abaixo:

- Móveis e utensílios 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

d. Intangível

Software

Os custos associados com o desenvolvimento interno de softwares ou sistemas de informática que gerarão benefícios econômicos futuros são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com planejamento, definição de hardware, especificações de software, análise de alternativas e fornecedores, estudos de viabilidade, treinamentos e testes em fase pré-operacional são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Amortizações e perdas por impairment de ativos intangíveis são reconhecidos no ativo com contrapartida em despesas.

- A amortização do intangível é efetuada segundo o método linear e pelo prazo de 5 anos.

O método de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos imobilizados e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

f. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é classificado no momento do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado; e
- Valores a receber registrados a custo amortizado.

Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Valores a receber são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo relativos aos créditos a receber de clientes na data base das demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Broto compostos por fornecedores, obrigações tributárias, encargos trabalhistas, e demais débitos, foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no não reconhecimento também é reconhecido no resultado.

g. Risco/ Perda de crédito esperado

A Companhia possui política interna definida pela administração e mensalmente calcula e contabiliza provisão para perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa da base de contas a receber de clientes.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, foi avaliada a pulverização dos clientes da companhia e não havendo concentrações significativas foi utilizada a base completa para a mensuração e identificação de um único percentual de perda esperada.

As perdas esperadas foram calculadas em, aproximadamente, 2%, considerando os perfis de recebimentos de vendas desde o primeiro faturamento da Companhia.

Em resumo, as perdas de crédito são contabilizadas levando como fator o histórico de perda aplicado sobre as contas a receber, com isso, gerando, na visão da companhia, a provisão necessária para cobrir eventuais perdas. Sempre que houver um indicativo factível de um evento presente que não seja representado pelas perdas históricas apuradas pela Companhia, será analisado o risco de não recebimento através de uma análise individual da carteira, considerando renegociações, acordos e capacidade de pagamento, baseando-se no histórico do cliente e em qualquer outra evidência interna ou externa disponível, e poderá realizar uma provisão adicional para complementar a perda esperada e assim refletir adequadamente o risco de não recebimento.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda, e o valor contábil desses ativos é reduzido com o uso de provisões. Tais provisões são avaliadas e calculadas individualmente e são reconhecidas na demonstração do resultado.

i. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que se referem as despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos.

j. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados mensalmente com base no lucro tributável real mensal às alíquotas vigentes da data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, quando aplicável, sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais. Os impostos diferidos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

k. Fornecedores

Os saldos reconhecidos junto a fornecedores são contabilizados por meio do custo histórico amortizado.

l. Benefícios a empregados

A Companhia oferece benefícios de curto prazo, como plano de assistência à saúde, vale transporte, vale refeição e vale alimentação, que são mensurados e lançados ao resultado conforme incorridos.

A Companhia possui programa de participação nos lucros e resultados de acordo com a legislação vigente, devidamente acordado com os funcionários e uma provisão estimada foi constituída para fazer face aos pagamentos dessa participação. (nota explicativa 18).

m. Receitas de prestação de serviços

A receita de contratos com clientes é reconhecida, baseada no modelo de cinco passos:

(i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de performance previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de performance é atendida.

Esta é a prática das principais receitas do Broto, que estão descritas abaixo:

Receita de mídia

A Companhia reconhece como receita de mídia os valores provenientes de: (i) espaços de mídias, que são veiculados na plataforma; e (ii) publicações de anúncios nas redes sociais da Companhia. O cumprimento da obrigação de performance ocorre quando há as veiculações das mídias e dos anúncios.

Receita Planos

A receita com planos é proveniente da comercialização de planos de assinatura aos sellers, que permitem a publicação de seus produtos e serviços dentro do *marketplace* da Companhia. Os contratos de planos possuem, substancialmente, vigência de 12 meses, sendo assim, a companhia realiza o reconhecimento da receita diferida no resultado em conformidade com o regime de competência.

Receita de Taxas de Embarque

A receita com taxa de embarque é cobrada pela entrada do seller na plataforma. As receitas com taxas são reconhecidas quando a obrigação de performance é cumprida, por meio do envio das credenciais de acesso a plataforma e pela disponibilização de materiais para treinamento do uso das funcionalidades.

Receita de Barter – Plataforma de Grãos

A Companhia reconhece como receita de barter os valores decorrentes da intermediação de operações estruturadas realizadas em sua plataforma, envolvendo a negociação entre parceiros comerciais e a viabilização financeira por meio de linhas de crédito do Banco do Brasil, tais como custeio, CPR e, futuramente, estruturas de FIDC. O cumprimento da obrigação de performance ocorre com a formalização das operações e a conclusão dos serviços de intermediação.

n. Novas normas e interpretações

Os seguintes pronunciamentos emitidos pelo CPC entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025:

1. Alterações na IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
2. Alterações na IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante.
3. Alterações na IAS 1 - Passivo Não Circulante com “Covenants”.
4. Alterações na IAS 7 e à IFRS 7 - Acordos de Financiamento de Fornecedores.
5. Alterações na IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”.
6. Alterações à IAS 21 - Falta de Conversibilidade.
7. IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras
8. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), instituídos pela Emenda Constitucional nº 132/2023, os quais substituirão, de forma gradual, tributos atualmente incidentes sobre o consumo, incluindo PIS, Cofins e ISS.

A Administração avaliou os potenciais efeitos da Reforma Tributária sobre as operações da Companhia.

Contudo, até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foram publicados os atos normativos infralegais necessários para a aplicação operacional do novo sistema, incluindo, entre outros: definição das alíquotas aplicáveis ao setor, critérios de apuração das bases de cálculo, regras de creditamento, parâmetros de segregação de operações e diretrizes relativas à emissão e escrituração dos documentos fiscais eletrônicos e declarações próprias do regime específico.

Adicionalmente, foi publicado o Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 01/2025, que dispõe sobre os documentos fiscais eletrônicos a serem recepcionados pelos regulamentos do IBS e da CBS no período inicial de implementação do novo modelo, incluindo a Declaração de Regimes Específicos (DeRE), a ser instituída como documento fiscal eletrônico para registro das operações sujeitas ao regime específico. O referido ato estabelece, ainda, que, até a edição da parte comum dos regulamentos do IBS e da CBS e observado o prazo nele previsto, não haverá aplicação de penalidades pela ausência de registro dos campos do IBS e da CBS, sendo a apuração do ano de 2026 realizada em caráter meramente informativo, sem efeitos tributários. Não obstante esses avanços operacionais, permanecem pendentes definições normativas essenciais para a mensuração confiável dos impactos financeiros da Reforma Tributária.

A Companhia avaliou previamente os pronunciamentos já emitidos e os que terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2026 e concluiu que não haverá impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Bancos	104	48
Fundo Privativo - Banco do Brasil (*)	<u>8.783</u>	<u>14.605</u>
Total	8.887	14.653

(*) Refere-se a aplicação em fundo de investimento de renda fixa junto ao Banco do Brasil S.A. O referido fundo não possui período de carência com resgates disponíveis no mesmo dia (D+0). Isso permite que os recursos sejam acessados a qualquer momento, proporcionando a flexibilidade necessária para o pagamento de despesas operacionais do dia a dia da empresa. A carteira do fundo é composta por 100% de títulos públicos, o que resulta em um risco baixo de oscilação de valor, assegurando maior estabilidade e previsibilidade na gestão dos recursos. O fundo teve rendimento médio de 14,27% em 2025 (10,8% em 2024).

8. Contas a receber – clientes

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Contas a receber - nacional	377	919
Contas a receber - assinatura de clube seller a faturar (*)	1.489	878
	<u>1.866</u>	<u>1.797</u>
Prov. para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(8)	(19)
Total	1.858	1.778

A composição do contas a receber por vencimento é conforme segue:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
a vencer	1.653	1.565
vencidos até 30 dias	58	33
vencidos de 31 a 90 dias	73	136
vencidos de 91 a 180 dias	72	63
	<u>1.866</u>	<u>1.797</u>
Total	1.866	1.797

Com base nas condições atuais da carteira de clientes, não foram identificados ativos com evidências de perdas significativas para os montantes vencidos de 91 a 180 dias, não sendo necessária a constituição de provisões adicionais para perdas esperadas de crédito.

9. Impostos a recuperar

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
IRRF a compensar	301	646
CSLL retida a compensar	12	11
Pis/Cofins retido a compensar	-	2
Pis/Cofins a recuperar	316	-
IRPJ saldo negativo	258	485
CSLL saldo negativo	-	13
Outros	-	1
	<u>887</u>	<u>1.158</u>
Total	887	1.158

10. Outras contas a receber

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Adiantamentos a colaboradores	41	663
Contas a receber - intercompany (*)	-	225
	<u>41</u>	<u>888</u>
Total	41	888

(*) trata-se de reembolso junto à Brasilseg Cia. de Seguros referentes a encargos sociais e provisões de natureza trabalhista dos funcionários transferidos para a Companhia

11. Despesas antecipadas

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Licenças de softwares	392	640
Prêmios de seguros	<u>27</u>	<u>35</u>
Total	419	675

12. Imobilizado

	Custo Total	Depreciação Acumulada	<u>31.12.2024</u>	
			Baixa	Valor Residual
Móveis e utensílios	28	(2)	(19)	7
Máquinas e equipamentos	20	(1)	-	19
	<u>48</u>	<u>(3)</u>	<u>(19)</u>	<u>26</u>
			<u>31.12.2025</u>	
Móveis e utensílios	28	(3)	(19)	6
Máquinas e equipamentos	20	(3)	-	17
	<u>48</u>	<u>(6)</u>	<u>(19)</u>	<u>23</u>

	<u>31.12.2025</u>	
	Móveis e utensílios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	26	26
Depreciações (*)	(3)	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23	23
	<u>31.12.2024</u>	
	Móveis e utensílios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24	24
Aquisições	23	23
Baixas	(19)	(19)
Depreciações (*)	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	26	26

(*) taxa de 10% a.a.

13. Intangível

	Custo Total	Amortização Acumulada	31.12.2024		
			Baixa	Valor Residual	
Software Plataforma Broto	26.243	(10.060)	-	16.183	
Marcas e Patentes	423	-	-	423	
	26.666	(10.060)	-	16.606	
			31.12.2025		
Software Plataforma Broto	26.243	(15.309)	-	10.934	
Marcas e Patentes	423	-	-	423	
Software em desenvolvimento	3.429	-	-	3.429	
Software - Plataforma Barter	2.841	(142)	-	2.699	
	32.936	(15.451)	-	17.485	
			31.12.2025		
			Softwares	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024			16.183	423	16.606
Aquisições			6.270	-	6.270
Amortizações (*)			(5.391)	-	(5.391)
Saldos em 31 de dezembro de 2025			17.062	423	17.485
			31.12.2024		
			Softwares	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023			21.432	423	21.855
Aquisições			-	-	-
Amortizações (*)			(5.249)	-	(5.249)
Saldos em 31 de dezembro de 2024			16.183	423	16.606

(*) taxa de 20% a.a

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível.

14. Fornecedores

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores nacionais (i)	320	1.698
Provisão de fornecedores	755	780
Contas a pagar	34	-
Total	1.109	2.478

(i) Consistem predominantemente em transações relacionadas a serviços de tecnologia, publicidade e marketing

15. Obrigações tributárias

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Impostos retidos	43	117
ISS a recolher	6	18
PIS COFINS a recolher	6	6
Total	55	141

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
INSS a recolher	202	269
FGTS a Recolher	92	92
IRRF a recolher	257	269
Provisão para férias e encargos	877	1.154
Total	1.428	1.784

17. Receitas Diferidas

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receitas diferidas - Planos (*)	1.339	2.379
Receitas diferidas - Midia	31	103
Total	1.370	2.482

(*) refere-se aos contratos do clube Seller, cuja receita é diferida de acordo com a vigência do contrato

Composição quanto aos prazos de diferimento

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
até 30 dias	256	429
de 31 a 90 dias	377	750
de 91 a 180 dias	372	776
de 181 a 365 dias	365	527
Total	1.370	2.482

18. Outras contas a pagar

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Brasileg Companhia de Seguros (nota 22)	157	2.767
Provisão para participação nos lucros e resultados	-	2.232
Outras provisões	1	7
Total	158	5.006

19. Contingências, Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração avaliou não ter parte em processos administrativos e judiciais, de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível, oriundos do curso normal de suas operações em 2025.

20. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social do Broto é de R\$ 119.400 (R\$ 89.400 em 2024), representado por 119.400.000 ações nominativas e sem valor nominal (89.400.000 em 2024), sendo 59.700.000 ações ordinárias (44.700.000 em 2024) e 59.700.000 ações preferenciais sem direito a voto (44.700.000 em 2024).

Acionista	Valor	%
Brasilseg Cia. de Seguros	59.700	50%
Banco do Brasil S.A.	59.700	50%
	<u>119.400</u>	<u>100%</u>

O capital social inicial do Broto foi integralizado mediante cessão de ativos dos acionistas no montante de R\$ 23.496 e R\$ 38.904 com recursos financeiros.

Em 1 de agosto de 2024, houve aumento de capital no montante de R\$ 15.000 passando de R\$ 62.400 para R\$ 77.400, mediante emissão de 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais sem direito a voto.

Em 19 de dezembro de 2024 houve aumento do capital social no montante de R\$ 12.000 passando de R\$ 77.400 para R\$ 89.400, mediante emissão de 6.000.000 ações ordinárias e 6.000.000 ações preferenciais sem direito a voto

Em 08 de abril de 2025 houve aumento do capital social no montante de R\$ 10.000 passando de R\$ 89.400 para R\$ 99.400, mediante emissão de 5.000.000 ações ordinárias e 5.000.000 ações preferenciais sem direito a voto

Em 28 de julho de 2025 houve aumento do capital social no montante de R\$ 20.000 passando de R\$ 99.400 para R\$ 119.400, mediante emissão de 10.000.000 ações ordinárias e 10.000.000 ações preferenciais sem direito a voto

b. Distribuição de Resultados

O Estatuto Social do Broto determina que o resultado do exercício apurado, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver e da provisão para impostos sobre o lucro, constituirá o lucro líquido do exercício e terá a seguinte destinação:

(i) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social, observado o disposto no artigo 193 da Lei das S.A;

(ii) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório, no montante de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício; e

(iii) o saldo, se houver, terá a destinação aprovada pela Assembleia Geral.

Nos exercícios de 2025 e 2024 não foi apurado lucro a ser distribuído.

c. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação é apurado mediante a divisão dos prejuízos apurados pela totalidade das ações do Broto.

21. Detalhamento das Contas de Resultado

a. Receita Líquida

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Serviços prestados - assinaturas de clubes Seller	2.818	7.421
Serviços prestados - espaço de mídia	414	431
Serviços prestados - Barter	55	-
Outras receitas	26	61
Receitas diferidas	1.740	(293)
	<u>5.053</u>	<u>7.620</u>
(-) Deduções		
Impostos sobre vendas e serviços	<u>(565)</u>	<u>(966)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	4.488	6.654

b. Custo e despesas por natureza

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Mão de obra	(15.486)	(17.833)
Custos de ocupação	(1.526)	(1.689)
Serviços de terceiros	(10.474)	(15.434)
Depreciação/amortização	(5.393)	(5.251)
Outros custos gerais	(1.618)	(1.393)
	<u>(34.497)</u>	<u>(41.600)</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(14.241)	(20.010)
Despesas com pessoal	(13.529)	(16.082)
Despesas gerais e administrativas	(2.780)	(2.470)
Despesas com tecnologia	(1.761)	(1.985)
Despesas com marketing	(1.774)	(721)
Outras despesas	(412)	(332)
	<u>(34.497)</u>	<u>(41.600)</u>

c. Resultado financeiro

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	1.473	2.667
Juros/multas recebidas e descontos obtidos	137	70
Total receitas financeiras	<u>1.610</u>	<u>2.737</u>
Juros pagos e descontos concedidos – (Nota 22)	(14)	(2.492)
Outras	-	(12)
Total despesas financeiras	<u>(14)</u>	<u>(2.504)</u>
Resultado financeiro	<u>1.596</u>	<u>233</u>

d. Imposto de renda e Contribuição social

1) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(28.413)	(34.713)
Crédito de Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	9.660	11.802
Diferenças permanentes	(122)	29
Crédito de imposto do exercício – Não reconhecidos	9.538	11.831
Provisão para não realização do imposto diferido	(9.538)	(11.831)
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-

2) Origem do imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Na data-base de 31/12/2025 a Companhia não promoveu a ativação de seus créditos tributários (ativo fiscal diferido) sobre o estoque de prejuízos fiscais e diferenças intertemporais, no montante de R\$ 31.582 (R\$ 22.044 em 2024) uma vez que não havia atingido todos os pré-requisitos necessários para tal reconhecimento.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas	31.275	20.967
Outras diferenças temporárias	307	1.077
Total - Imposto diferido ativo	<u>31.582</u>	<u>22.044</u>
Total - Imposto diferido passivo	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos:	31.582	22.044
Provisão para não realização do imposto diferido	(31.582)	(22.044)
Imposto de renda diferido	-	-
Despesa de imposto de renda diferido reconhecido no resultado	-	-

22. Partes relacionadas

A Administração define como partes relacionadas ao Broto o pessoal-chave da Administração da Companhia, a Brasilseg Companhia. de Seguros, Banco do Brasil S.A. e BB Administradora de Consórcios S.A., conforme definições contidas no CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Compreende o montante de R\$ 2.472 (R\$ 1.197 em 2024) a título de remuneração do pessoal-chave da Administração, os quais foram apropriados ao resultado na conta de despesas administrativas do Broto.

Transações com partes relacionadas

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ativo		
Brasilseg Cia. de Seguros (i)	-	225
Banco do Brasil S.A. (ii)	8.887	14.653
Total	<u>8.887</u>	<u>14.878</u>
Passivo		
Brasilseg Cia. de Seguros (i)	158	2.766
Total	<u>158</u>	<u>2.766</u>
Receitas		
Banco do Brasil S.A.(ii)	1.473	2.667
Total	<u>1.473</u>	<u>2.667</u>
Despesas		
Brasilseg Cia. de Seguros (i)	(1.844)	(18.645)
Banco do Brasil S.A.(ii)	(28)	(2)
Total	<u>(1.872)</u>	<u>(18.647)</u>

- (i) Serviços compartilhados com a Brasilseg Companhia de Seguros referente a infraestrutura operacional e administrativa, além da correção monetária oriundas das despesas pagas pela Brasilseg e repassadas para o Broto.
- (ii) Transações bancárias do Broto realizadas junto ao Banco do Brasil S.A. (caixa e equivalentes de caixa), remuneração dos equivalentes de caixa e remuneração por financiamentos contratados por meio da plataforma Broto.

23. Gerenciamento de riscos financeiros

O Broto possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Categorias dos principais instrumentos financeiros:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	8.887	14.653
Contas a receber - clientes	1.858	1.778
Outros créditos	41	888
	<u>10.786</u>	<u>17.319</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	1.109	2.478
Outros débitos	160	5.006
	<u>1.269</u>	<u>7.484</u>

Risco de crédito

Contas a receber

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito, por meio de controles internos, busca fornecer subsídios à definição de estratégias da Administração para mitigação de riscos.

Equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa da Companhia são alocados com base em uma política de elevada liquidez e baixo risco, concentrando-se em fundo de investimento, mantido em instituição de primeira linha.

		31.12.2025
Ativo	Rating BB	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	8.887	8.887
Exposição máxima ao risco de crédito	8.887	8.887

		31.12.2024
Ativo	Rating BB	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	14.653	14.653
Exposição máxima ao risco de crédito	14.653	14.653

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Broto irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Broto na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Broto.

O Broto busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros.

O quadro abaixo demonstra o alinhamento entre os ativos e passivos financeiros:

	31.12.2025		
	s/vencido determinado	0 - 3 meses	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	8.887	-	8.887
Contas a receber - Clientes	-	1.866	1.866
Total dos ativos financeiros	8.887	1.866	10.753
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	1.109	1.109
Obrigações com partes relacionadas	-	18	18
Outras obrigações	-	140	140
Total dos passivos financeiros	-	1.407	1.407

	31.12.2024		
	s/vencido determinado	0 - 3 meses	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	14.653	-	14.653
Contas a receber - Clientes	-	1.797	1.797
Total dos ativos financeiros	14.653	1.797	16.450
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	2.478	2.478
Obrigações com partes relacionadas	-	2.766	2.766
Outras obrigações	-	2.239	2.239
Total dos passivos financeiros	-	7.483	7.483

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros - irão afetar os ganhos do Broto ou o valor de seus equivalentes de caixa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A gestão de risco de mercado é baseada na aplicação periódica de metodologias amplamente difundidas, tais como *Value at Risk* e *Duration*, e que são usadas para observar a intensidade dessas flutuações, bem como adequá-las ao apetite de risco da Companhia. Na análise de sensibilidade apresentada abaixo foi considerada a variável de taxa de juros como fator de risco. Simulamos como uma elevação e diminuição de 3,0% na taxa de juros Selic, teriam impactado os resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Classe	Premissas	Saldo Contábil	Variação resultado	31.12.2025	
				Impacto no Resultado	Impacto no Patrimônio Líquido
Equivalentes de caixa	Aumento de 3,0% na taxa CDI	8.887	30	0,09%	0,12%
Equivalentes de caixa	Diminuição de 3,0% na taxa CDI	8.887	(30)	(0,09%)	(0,12%)
Classe	Premissas	Saldo Contábil	Variação resultado	31.12.2024	
				Impacto no Resultado	Impacto no Patrimônio Líquido
Equivalentes de caixa	Aumento de 3,0% na taxa CDI	14.653	49	0,14%	0,20%
Equivalentes de caixa	Diminuição de 3,0% na taxa CDI	14.653	(49)	(0,14%)	(0,20%)

24. Eventos subsequentes

Aumento de capital social

Em março de 2026, foi deliberado, por meio de ata societária, o aumento de capital no montante de R\$ 18.000.000,00, sendo R\$ 9.000.000,00 integralizados pelo Banco do Brasil e R\$ 9.000.000,00 pela Brasileg.

A deliberação decorre do alinhamento do plano de negócios da Companhia às expectativas de seus acionistas, que aprovaram o referido aumento de capital garantindo a continuidade do desenvolvimento e expansão das operações do Broto.

Diretoria:

José Evaldo Gonçalo – Diretor Presidente
Francisco Roder Martinez - Diretor

Contador:

Maurício Gonçalves Camilo Pinto – CRC 1SP145786/O-7